

# Três poemas para Sepé Tiaraju

**graça grauna**

Poema I

O GUARANI

Sepé Tiaraju foi um guerreiro  
defendeu com a vida o rincão  
da caça, da pesca e do plantio  
do guarani contra a invasão

Da real história poucos sabem  
o que se deu no século dezoito.  
Sepé Tiaraju morto em combate  
em nome da cultura do seu povo.

Junto a mil e quinhentos guaranis  
afirmando que “esta terra já tem dono”.  
na luta contra o mal ele morreu

Mas contam lá em São Miguel  
quando a noite parece mais pituma  
o guerreiro Sepé vira uma estrela

Poema II

## ALMAS PEREGRINAS

Entre as histórias mais belas  
do Rio Grande do Sul  
é impossível esquecer  
a canção de amor e morte  
de Pulquéria e Tiaraju.

Na antiga São Miguel  
com a lua por testemunha  
em meio a flores silvestres  
onde pousam tantos pássaros  
se encontram os amantes.

É um amor tão bonito  
que Ñanderu nos faz ver  
o que há de mais sagrado  
na história de Pulquéria  
e o seu amor por Sepé.

Foi na Guerra das Missões  
que o amado parente  
enfrentou as duras penas  
e as lágrimas de Pulquéria  
deram luz a uma nascente

Diz a lenda que Pulquéria  
no rio ainda se banha  
enquanto o guerreiro amado  
segue o Cruzeiro do Sul  
quando a noite é mais pituma.

### Poema III

#### MULTIPLICANDO A SEMENTE

Foi Sepé Tiaraju  
que pela vida ensinou  
multiplicou a semente

da resistência indígena  
afirmando sem receios  
que “Essa terra tem dono”

pois desde que o vento é vento  
desde que o céu é céu  
desde que o mar é mar

“Essa terra tem dono”  
como quer o Grande Espírito  
Ñanderu, o Criador.

#### **Graça Graúna**

Nordeste do Brasil, 24 de agosto de 2009

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/tres-poemas-para-sepe-tiaraju>